

**Posologia**

Faixa usual de tratamento  
5 a 40 mg/dia.

Dose máxima recomendada  
100 mg/dia.

A terapia com Minoxidil pode ser iniciada com dose única ou dividida (duas vezes ao dia). Se a pressão diastólica supina deve ser reduzida menos que 30 mmHg, a medicação deve ser administrada apenas uma vez ao dia; se a pressão diastólica supina necessita ser reduzida mais que 30 mmHg, a dose diária deve ser dividida em duas partes iguais.

A dose deve ser ajustada cuidadosamente de acordo com a resposta individual. Os intervalos entre os ajustes de dose normalmente devem ser de pelo menos 3 dias. Quando for necessário um controle mais rápido da hipertensão, os ajustes de dose podem ser feitos a cada 6 horas, se o paciente for cuidadosamente monitorado.

A dose pode ser menor em pacientes sob diálise crônica.

Antes da administração deste medicamento, recomenda-se que a terapia anti-hipertensiva seja ajustada a um regime consistindo de diurético e bloqueador beta-adrenérgico. Quando outros supressores do sistema nervoso simpático forem usados, a dose inicial do produto deve ser reduzida.

Uso em Pacientes acima de 12 anos

A dose inicial recomendada é de 5 mg como dose única diária. Se necessário, a dose pode ser aumentada, gradativamente, com três dias de intervalo, para 10 mg, 20 mg e mais tarde para 40 mg/dia em dose única ou dividida (2 vezes ao dia), até o ótimo controle da pressão arterial. A dose usual efetiva varia de 10 a 40 mg ao dia. A dose máxima recomendada é de 100 mg ao dia.

Uso em Pacientes até 12 anos

Deve-se levar em conta que a experiência em crianças ainda é limitada. As recomendações a seguir podem ser consideradas apenas uma sugestão para o tratamento e é fundamental um cuidadoso ajuste individual da dose.

A dose inicial recomendada é de 0,2 mg/kg de Minoxidil em dose única diária. A dose pode ser aumentada de 0,1 a 0,2 mg/kg/dia, com três dias de intervalo, até se atingir o ótimo controle da pressão arterial. A faixa usual de tratamento é de 0,25 a 1,0 mg/kg/dia. A dose máxima recomendada é de 50 mg/dia.

Uso em pacientes com insuficiência renal ou hemodiálise

Pacientes com insuficiência renal ou hemodiálise podem requerer uma menor dose deste medicamento.

**Indicações do produto**

anti-hipertensivos. Minoxidil deve ser administrado concomitantemente com um supressor do sistema nervoso simpático e um diurético para início de terapia.

**Contra Indicações**

Minoxidil (substância ativa) é contraindicado a pacientes com feocromocitoma, porque pode estimular a secreção de catecolamina no tumor através de sua ação antihipertensiva, a pacientes com porfiria.

Minoxidil é contraindicado para pacientes com histórico de hipersensibilidade ao Minoxidil ou a qualquer componente da fórmula.

**Efeitos Colaterais**

sistemas do corpo do organismo Comum = 1/100000, Raro = 1/10000, Muito raro = 1/100000, Frequência não conhecida (não pode ser estimada a partir dos dados disponíveis) Distúrbios no Sangue e Sistema Linfático---Leucopenia, Trombocitopenia--Distúrbios na Nutrição e Metabolismo-Retenção de líquido, edema--- Distúrbios CardíacosTaquicardia, PericarditeDerrame pericárdico, Tamponamento cardíaco---Angina pectorisDistúrbio gastrointestinal-Distúrbio gastrointestinal---Distúrbios Respiratório, Torácico e Mediastinal--Efusão pleural---Distúrbios na Pele e Tecido SubcutâneoHipertricose, Alterações na cor do cabelo--Síndrome de Stevens-Johnson, Dermatite bolhosa, Rash-Necrólise epidérmica tóxicaDistúrbios nos sistemas reprodutivos e mamários--Sensibilidade nas mamas---InvestigaçõesEletrocardiograma anormal---Dermatológico-HipertricoseNa maioria dos pacientes sob tratamento com minoxidil, observa-se alongamento, espessamento e pigmentação acentuada dos pelos do corpo. Nenhuma anormalidade endócrina foi encontrada para explicar esse crescimento anormal de pelos. O crescimento de pelos é especialmente incômodo a crianças e mulheres e tais pacientes, devem ser adequadamente informados desse efeito antes do início do tratamento com minoxidil. Notada inicialmente na área facial, no período de 3 - 6 semanas, após o início da terapia. Após a descontinuação do minoxidil, o crescimento de novos pelos se encerra, mas pode levar de um a seis meses para retorna-se à aparência anterior ao início da terapia.HipersensibilidadeRashes cutâneos foram relatados, inclusive relatos raros de erupções bolhosas e síndrome de Stevens-Johnson.Alterações nos exames laboratoriaisAlterações no eletrocardiograma: aproximadamente 60% dos pacientes tratados com minoxidil apresentam alterações no eletrocardiograma na direção e magnitude das ondas T do eletrocardiograma. No caso de alterações maiores, pode ser atingido o segmento S-T, porém não há alteração independente nesse segmento, e não há evidência de isquemia do miocárdio. Essas mudanças assintomáticas desaparecem usualmente com a continuidade do tratamento com minoxidil. O eletrocardiograma reverterá à fase do pré-tratamento se a medicação for descontinuada.Hematológico: trombocitopenia e leucopenia foram relatadas raramente.Retenção de água e salVide item Quais cuidados devo ter ao usar o Minoxidil?.TaquicardiaVide item Quais cuidados devo ter ao usar o Minoxidil?.Pericardite, efusão pericárdica e tamponamentoVide item Quais cuidados devo ter ao usar o Minoxidil?.Em casos de eventos adversos, notifique ao Sistema de Notificação de Eventos Adversos a Medicamentos - VIGIMED, disponível em <http://portal.anvisa.gov.br/vigimed>, ou para a

#### DCB-Denominação Comum Brasileira

5980.